

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional do Fundão
Contacto telefónico e endereço eletrónico	E-mail: secretaria@epfundao.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	15/12/2020
Morada da entidade formadora	Rua Cidade de Salamanca, 1 6230-370 Fundão

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Luís Oliveira - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275 779 050 Mail: diretor.geral@epfundao.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	António Gamboa – Diretor Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275 779 050 Mail: dirpedagogica@epfundao.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno José Mendes Fernandes Caseiro	Valentim Alberto Correia Realinho
963333268 ncaseiro@ipcb.pt	960187060 vrealinho@ipportalegre.pt
<i>Instituto Politécnico de Castelo Branco</i>	<i>Instituto Politécnico de Portalegre</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Carlos Manuel Faia S. Martinho Gomes - Presidente da Direção da Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira Luís Miguel Dias Duarte Oliveira - Diretor Geral da Escola Profissional do Fundão António Jorge Reis Gamboa - Diretor Pedagógico Responsável pela Qualidade
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Luís Miguel Dias Duarte Oliveira - Diretor Geral da Escola Profissional do Fundão António Jorge Reis Gamboa - Diretor Pedagógico Responsável pela Qualidade Ana Gabriela Carvalho Bonifácio Vicente - Membro do Gabinete Qualidade Equipa EQAVET
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Marta Isabel Vaz Lucas - Curso Técnico de Comércio Ariana Maria Albino de Almeida - Curso Técnico de Mecatrónica Automóvel Gonçalo Costa Duarte - Curso Técnico de Manutenção Industrial Walida Lemes de Amorim - Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ana Gabriela Carvalho Bonifácio Vicente - Coordenador Curso Manutenção Industrial e Professora das áreas técnicas Ana Maria Nunes Galante Amaral - Diretora de Turma do Curso de Mecatrónica Automóvel e Professora das áreas técnicas José Carlos Gil Graça - Professor das Componentes Técnicas e Coordenador Curso Restauração (Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar) Luísa Cristina Mascate Leitão - Professora Departamento de Línguas e Gabinete de Planeamento de Cooperação Internacional (Erasmus+) Sandro Miguel Alves Covita - Técnico do Serviço de Psicologia e Orientação e Gabinete de Inserção Profissional Isabel Maria Pereira Amaro - Funcionária dos Serviços Administrativos e representante no Conselho Consultivo do pessoal não docente

<p>16:00 – 17:00</p>	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p> <p>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</p> <p>. 1 dos atuais Tutores da FCT</p> <p>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</p> <p>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</p>	<p>Maria Alcina Domingues Cerdeira - Entidade Empregadora, Câmara Municipal do Fundão, Vereadora da Educação</p> <p>Sandra Carla Gil do Couto - Entidade Empregadora, Empresa do setor de Hotelaria e Restauração</p> <p>Nuno Filipe Alves Gaiola Castela - Entidade de Ensino Superior, Parcerias de prosseguimento de estudos</p> <p>Rogério Manuel Hilário - Presidente do Conselho Consultivo da APEPCB e Vice Presidente do CEC - Concelho Empresarial do Centro</p> <p>Virginia Maria Ascensão Batista Marcelino - Tutora de FCT em instituição</p> <p>Fernado Martinho O. Moura - Encarregado de Educação pertencente ao Conselho Consultivo</p> <p>Maria José dos Anjos Soares - Encarregado de Educação</p>
<p>17:15 – 17:45</p>	<p>Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Carlos Manuel Faia S. Martinho Gomes - Presidente da Direção da Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira</p> <p>Luís Miguel Dias Duarte Oliveira - Diretor Geral da Escola Profissional do Fundão</p> <p>António Jorge Reis Gamboa - Diretor Pedagógico Responsável pela Qualidade</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento avançado com o sistema EQAVET.

Pode verificar-se que os objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas nacionais, regionais e europeias de EFP.

A oferta é concertada com os demais operadores ao nível da Comunidade Intermunicipal.

A escola colabora com a RedePro, uma associação regional que visa a articulação da sua oferta com o ensino superior politécnico para prosseguimento de estudos superiores.

De referir que a Escola já possuía preocupações com as questões da qualidade da sua oferta, nomeadamente através do desenvolvimento de um sistema de gestão da qualidade pelo referencial ISO.

Os stakeholders internos manifestaram-se envolvidos e conhecedores do processo, tendo existido envolvimento na discussão dos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente através da realização de reuniões com os docentes e não docentes e com os diretores de turma. Foram evidenciadas atas de reuniões do conselho consultivo onde questões relativas à oferta formativa e ao desenvolvimento do sistema EQAVET foram abordadas e discutidas (Atas de 14/2/2019; 12/2/2020 e 9/11/2020).

Os alunos manifestaram-se motivados e satisfeitos com a Escola e os respetivos cursos, referindo a proximidade de relacionamento e as condições existentes como um ponto forte da escola.

Existe a preocupação de envolver os stakeholders externos na discussão das questões estratégicas do operador, colhendo a sua opinião e perspetiva, quer convidando-os a participar em momentos formais na escola, quer através de questionários.

A escola está articulada com as entidades territoriais e procura suportar, através da formação que desenvolve, as necessidades do tecido económico e social. Nesse sentido são consideradas novas ofertas em resposta às necessidades de desenvolvimento prospectivadas.

Foram apresentados vários projetos desenvolvidos em alinhamento com os objetivos definidos com entidades locais, regionais e nacionais. (Como exemplos projeto MUDA – apoio a idosos para lidar com a informática; Projeto Escolas Solidárias; Concurso CCDRC/CIM – Inovação e empreendedorismo; Ligação ao Fablab do município no desenvolvimento de projetos, etc.).

Foram evidenciados planos a curto e médio prazo, que se encontram em acompanhamento pelo operador.

|

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento com o quadro EQAVET avançado.

Da análise das parcerias existentes percebe-se que estas sustentam as atividades regulares e também respondem a questões de índole mais estratégica. Nota-se o envolvimento com entidades quer na proximidade da Escola, quer de âmbito mais regional, cuja colaboração permite suportar a Formação em Contexto de Trabalho e outras atividades de apoio à formação e ao enriquecimento curricular dos alunos.

A escola estabelece protocolos com vista a suportar as suas relações de parceria, referindo três áreas de gestão dos mesmos: Estágios, disponibilização de espaços de formação e cedência de equipamentos.

A escola tem protocolos estabelecidos com entidades de países da CPLP com vista a facilitar a formação de técnicos qualificados para os seus territórios (ex. Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné)

Existe um plano de formação para docentes e não docentes, e os mesmos são auscultados para aferir das suas necessidades em articulação com a Direção Pedagógica.

O plano de formação procura responder às necessidades de progressão na carreira docente, mas ao mesmo tempo, às necessidades dos cursos.

A escola organiza estágios no âmbito do programa ERASMUS+ e possui um certificado de Qualidade VET Mobility Charter, referindo a existência de cerca de 40 parcerias com entidades/escolas europeias para a realização de períodos de mobilidade para os alunos.

Em complemento aos projetos já referidos no ponto anterior, refira-se a participação no concurso Ilídio Pinho (Ciência na Escola); no projeto Junior Achievement Portugal; o desenvolvimento do “Festival Gastronómico da Cereja” que é um projeto da escola aberto à comunidade. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que, relativamente a este critério, existe um grau de alinhamento avançado.

O operador selecionou e utiliza alguns descritores EQAVET, que monitoriza para avaliar os resultados alcançados.

Existe um conjunto de práticas de monitorização do desenvolvimento das atividades, nomeadamente na monitorização de situações de risco, com vista a uma atempada intervenção pelos órgãos de apoio da escola. Estão previstos momentos frequentes de acompanhamento e decisão dos alunos pelos conselhos de turma permitindo a identificação e acompanhamento atempado de eventuais problemas.

Ao nível do processo EQAVET, constatou-se o empenho, dinâmica e conhecimento demonstrado. Existe uma equipa constituída, que envolve representantes das várias áreas da escola, coordenadores de curso e pessoal não docente e que reúne periodicamente para acompanhamento do processo.

Destaca-se a o envolvimento e apoio evidenciado pela Direção da Escola no processo EQAVET. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um grau de alinhamento avançado com este critério.

Constata-se que a Escola procede à revisão do planeado com base nos resultados de avaliação obtidos e procura estabelecer os mecanismos adequados para corrigir eventuais desvios detetados.

Note-se também, que o *feedback* recebido sobre a satisfação é tido em consideração, nomeadamente na tentativa de ajustamento de conteúdos, para responder às necessidades de algumas entidades parceiras de FCT.

Existe preocupação da equipa e da Direção em identificar situações de melhoria e em planear essas alterações.

A escola tem preocupação em preparar os alunos para o acesso ao ensino superior, dando assim resposta a uma necessidade deste stakeholder, considerando que um número significativo de diplomados procura continuar os seus estudos.

Existe divulgação no sítio web institucional de informação sobre o sistema EQAVET e os resultados já alcançados. |

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento avançado neste critério.

Apesar de estar no início do processo, o operador desenvolveu mecanismos para promover a participação dos *stakeholders* internos e externos na qualidade da oferta e na melhoria da mesma e procura estabelecer mecanismos de envolvimento para além dos estabelecidos nos órgãos.

Refira-se o exemplo referido que um dos cursos da instituição (Mecatrónica Automóvel e Manutenção Industrial) resulta da necessidade expressa pelos órgãos consultivos e procura dar resposta às necessidades expressas pelos *stakeholders* regionais.

Existe ainda a preocupação de acompanhar periodicamente os alunos quando em estágio nas entidades de acolhimento e canalizar as informações recolhidas, com vista a verificar o desempenho dos alunos e a melhorar.

Os encarregados de educação referem que o contacto com a escola e a obtenção de informação sobre os seus educandos é adequada e pronta.

No sítio institucional encontram-se informações sobre o processo e resultados dos mecanismos de auscultação implementados facilmente acessíveis. |

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que o alinhamento neste critério está num grau iniciado.

A direção e a equipa EQAVET está ciente do ciclo de melhoria contínua e executou com sucesso uma primeira iteração do mesmo. Para além do planeamento a três anos existente, foram identificadas medidas para o ciclo que se iniciou com o presente ano letivo.

Os documentos orientadores da instituição (quer estratégicos, quer operacionais) refletem a aplicação do ciclo de garantia e de melhoria de qualidade.

O operador refere dispor dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados e pela visita às instalações do operador. Em complemento aos recursos técnicos para o ensino é de salientar a existência de uma residência de estudantes (gerida pelo município) permitindo prestar um melhor serviço aos alunos deslocados, nomeadamente PALOP. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Considera-se que em termos globais a Escola Profissional do Fundão manifesta um grau avançado de alinhamento com o quadro EQAVET.

A visita realizada no dia 15 dezembro 2020, conforme solicitado pelo operador e enquadrada nas orientações em vigor, permitiu conhecer a escola, as suas instalações e recursos e um contacto com os intervenientes relevantes no processo. Destaca-se a forma aberta como os trabalhos decorreram e a empenhada participação de todos.

A consulta aos documentos disponibilizados e aos que foram solicitados em complemento, permitiram recolher evidências e conhecer os princípios que orientam a garantia da qualidade deste operador.

A comunidade escolar manifestou conhecer e estar empenhada com os princípios orientadores do EQAVET e é notório o envolvimento da Direção, fator crítico de sucesso nestes processos.

Considerando o ciclo de garantia de qualidade, e estando o operador no final de uma primeira iteração das fases que o compõem, deve continuar a aposta na comunicação interna e externa e reforçar a participação dos vários *stakeholders* para se reforçar a implementação de uma cultura de qualidade. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Profissional do Fundão, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria:

- Reforçar no site institucional a informação relativamente ao EQAVET, nomeadamente os resultados da avaliação efetuada;
- Reforçar a comunicação interna para uma melhor apropriação pela comunidade escolar das questões associadas à qualidade;
- Especificar, no plano de atividades, quais e de que forma se espera que aquelas contribuam para o cumprimento do alinhamento EQAVET;
- Destacar as decisões de ação/atividades a realizar, contidas em atas ou relatórios, em planos de ação que possam ser mais facilmente geridos/acompanhados;
- Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET; |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional do Fundão, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Nuno Caseiro
(Perito coordenador)

Valentim Realinho
(Perito)

(Fundão, 12 janeiro 2021)